



Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas

1. Município: PATOS DE MINAS – CIDADE DE PATOS DE MINAS

2. Distrito: Sede

3. Designação: **E. E. PROF. ANTÔNIO DIAS MACIEL**

DSD-Cpm/bi 64(A)

4. Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 45

5. Propriedade: Estado de Minas Gerais

6. Responsável: Estado de Minas Gerais

7. Situação de Ocupação: Ocupado pelo Proprietário

9. Documentação Fotográfica:



10. Histórico: A “Escola Normal” se originou de um instituto educacional de orientação presbiteriana, fundado pelo neto do Coronel Antônio Dias, seu homônimo “Antônio Dias Maciel”, o quarto filho de Farnese Maciel. Segundo consta, Antônio Dias Maciel tomou-se presbiteriano, quando estudou no Colégio Gammar, em Lavras. Ao voltar para Patos de Minas, fundou em 1929 o “Instituto Sul-americano”, escola de orientação presbiteriana que iria anteceder a Escola Normal. Contudo, percebemos que não apenas o custeio das obras da Escola Normal, mas também grande parte da sua idealização se deveu ao tio de Antônio, o primogênito do Barão de Araguay, Olegário Dias Maciel. Além de recair sobre ele a suspeita de “protestantismo” (denunciado pelas legiões católicas fiéis a Mello Vianna nas eleições estaduais de 1930), é fato conhecido a ligação de Olegário com elementos influentes na articulação da “Escola Nova” no Brasil, dentre estes seu primo e membro do seu gabinete na presidência de Minas Gerais, Gustavo Capanema. Assim, foi Olegário Maciel quem orientou seu sobrinho Antônio a erguer em Patos de Minas um estabelecimento de ensino que fosse capaz de *formar adequadamente os professores*. Nascia, assim, a “Escola Normal”. Em 1933, o Instituto Sul-americano deixou de funcionar na Praça Antônio Dias, transferindo pessoal e parte do mobiliário para a Escola Normal, localizada não por acaso *de frente à Casa de Olegário Maciel*. A nova escola foi autorizada a funcionar através do Decreto n. 10. 362 de 31 de maio de 1932, com a criação de uma classe primária anexa ao estabelecimento predecessor. Entretanto, a referida classe funcionou nas dependências da residência de Olegário Maciel, até que as obras da Escola Normal ficassem prontas. No governo estadual de Antônio Magalhães Pinto, a escola foi renomeada de “Escola Estadual Professor Antônio Dias Maciel”, em homenagem ao homem que liderou a sua construção. Contudo, a memória popular não se desvencilhou da designação anterior, de modo que para todo e qualquer patense aquela permanece sendo a “Escola Normal”; nome, aliás, que refulge nos uniformes azuis de seus alunos.

11. Uso Atual:

Residencial Institucional Industrial Serviços Comercial Logradouro

12. Descrição: Esta edificação do estilo clássico apresenta dois pavimentos e se desenvolve seguindo um partido em “U”, sendo todo o prédio construído em porão baixo, com barrado de massa, marcando todo os alicerces. Encontra-se recuado do alinhamento possuindo jardins singelos em sua frente. Na região de melhor visão do conjunto encontra-se cercado por mureta com gradis de baguetes de ferro, sustentando originalmente por pilares baixos, sendo que atualmente estes pilares foram aumentados em suas alturas, com a colocação de gradil de metalon. No restante das divisas da avenida Getúlio Vargas esquina com a rua General Osório o fechamento é feito por muro alto sustentados por pilares de alvenaria para não devassamento do pátio da escola. Nos fundos e na lateral esquerda a vedação é feita por muro de altura normal. O partido arquitetônico apresenta o corpo central lançado um pouco à frente, que tem varanda enquadrada por pilares de seção pesada, delimitando a entrada principal, cujo acesso é feito por meio de escadaria em volta da varanda, em marrom e branco. Em correspondência no segundo pavimento sobressai sobre a varanda um balcão de alvenaria, aonde se chega pelo salão nobre, embaixo corresponde ao amplo saguão/vestíbulo. A fechada principal se apresenta harmoniosa com seus panos de telhados, com o corpo central com suas empenas avançadas acima das alas laterais com a cobertura entrecruzada demarcando o balcão acima da varanda, com a simetria lateral das paredes que dão para frente, que se projetam em frontispícios, acima do beiral do telhado, encimado por cimalha em massa. A construção é de tecnologia avançada, com estrutura em concreto, piso interno em ladrilhos decorados no saguão e nas áreas de circulação, paredes em alvenaria de tijolos maciços, escada monumental que acompanha o desenho redondo do fundo do saguão, degraus revestidos em mármore branco, guarda corpo em balaustradas e corrimão em metal latonado. No corpo central, a cobertura com dois chalés entrecruzados, salienta o principal, que tem inclinação bem acentuada, que recobre com o beiral, parte de balcão superior sobre a varanda. A parede frontal apresenta molduras horizontais e verticais em massa, com a porta que dá para o balcão apresentando verga em arco pleno, sobrevergas retas, enquadramento em madeira, com duas folhas de abrir com almofadas, duas janelas laterais à porta, com enquadramento em madeira, parapeito com cimalha de massa, duas folhas de abrir, com seis vidros cada, duas folhas internas em almofadas com postigo interno em veneziana, com tapa-vento em vidro fantasia.

13. Proteção Legal Existente: Tombamento

14. Proteção Legal Proposta:

	Tombamento Federal		Tombamento Estadual
	Tombamento Municipal	X	Restrições de Uso e Ocupação
X	Entorno de Bem Tombado		Inventário para registro Documental
	Inventário para Proteção Prévia		

15. Estado de Conservação:

X	Excelente		Bom		Regular		Péssimo
---	-----------	--	-----	--	---------	--	---------

16. Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação é muito bom, pois mantém a sua integridade estrutural e compositiva.

17. Fatores de Degradação: a superlotação do estabelecimento. A escola funciona em três turnos ocupando todas as salas.

18. Medidas de Conservação: estabelecimento de um plano de manutenção preventiva e envolvimento da comunidade escolar na preservação do edifício.

19. Intervenções: Há dois anos, o educandário passou por reforma geral, sem mudanças das características originais.

20. Referências:

Informações coletadas in loco.

OLIVEIRA, Ione de Fátima. **Governo Olegário Maciel**: Minas Gerais (1930-33). Brasília: Universidade de Brasília, Dissertação de Mestrado em História Política do Brasil, 1998.

BRITO, Maria Terezinha. **A Escola Normal de Patos de Minas**: 1932-1972. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. Dissertação de Mestrado em História da Educação, 1999.

21. Informações Complementares:

22. Ficha Técnica

Levantamento: Myrian Xavier Furtado

Elaboração: Eduardo Alves de Oliveira

Revisão: Alex de Castro Borges

Revisão: Thaís Azevedo Alves

Revisão: Alex de Castro Borges e Rosa Maria Ferreira da Silva

Data: Fevereiro de 99

Data: Abril de 99

Data: 2004

Data: 16/12/2008

Data: 30/03/2009